



Nem o assédio de última hora do Benfica, na tentativa de o desviar para a Luz, fez com que vacilasse: Zakaria Labyad, jovem médio do PSV, assinou anteontem, em Paris, um contrato com o Sporting válido para os próximos cinco anos e terá uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros. O médio-ofensivo, capaz igualmente de atuar sobre os corredores laterais como extremo, honrou a palavra dada em janeiro ao diretor-geral desportivo da SAD, Carlos Freitas, que se deslocou à capital francesa para formalizar o negócio.

Segundo O JOGO apurou, o Benfica chegou a apresentar argumentos de peso na derradeira tentativa de garantir o internacional marroquino de 19 anos, sobretudo junto do PSV Eindhoven, clube ao qual propôs uma compensação financeira de modo a evitar que o jogador saísse a custo zero, como se verifica para o Sporting. Para além disso, a possibilidade de jogar na Liga dos Campeões foi argumento igualmente colocado em cima da mesa, sendo insuficiente para quebrar o pré-acordo de cinco anos estabelecido com a SAD, como foi noticiado por O JOGO no passado dia 4 de janeiro e confirmado recentemente pelo próprio presidente Godinho Lopes em entrevista à RTP.

Avisado pelos empresários do jogador de que o Benfica estava em campo para desviar Labyad, Carlos Freitas viajou para Paris, onde, na segunda-feira, viu uma das promessas do futebol mundial, como destacou recentemente a FIFA, assinar um contrato que o trará para Lisboa no próximo defeso. A prova das elevadas esperanças que os responsáveis leoninos depositam em Labyad está no valor da cláusula de rescisão que foi fixado: inéditos 50 milhões de euros, a mais alta de sempre no Sporting (até agora de Elias, com cláusula de 40 milhões).

Labyad, recorde-se, tem sido alvo de diversas ameaças dos adeptos do emblema holandês depois de ter assumido que iria abandonar o PSV no final do contrato, ou seja, concluída a

presente época, mas vê o seu desejo concretizado ao transferir-se para um clube que poderá potenciar o seu nível competitivo e abrir-lhe outros horizontes no mercado. Na presente época, apesar de a sua atual equipa ter sido comandada por dois técnicos, Fred Rutten e Phillip Cocu, Labyad foi sempre uma das primeiras opções de ambos, tendo realizado até ao momento 38 jogos, entre campeonato, Taça e Liga Europa, e apontado sete golos.

[Labyad](#) **"Vendiam-me para o Benfica mas eu escolhi o Sporting"**

A transferência de Zakaria Labyad para o Sporting foi ontem confirmada pelo próprio atleta, que manifestou a sua indignação com o comportamento do seu clube, o PSV, que, garante, queria forçá-lo a aceitar a abordagem do rival Benfica, algo que o avançado terá recusado perentoriamente, insistindo na mudança para Alvalade. "Queriam vender-me ao Benfica. Então, e por isso, eu optei pelo Sporting", disse Labyad em entrevista ao "De Telegraaf", explicando em pormenor a razão por que escolheu vestir de verde e branco nas próximas cinco temporadas: "Acho que o Sporting é o clube certo para mim. Eles trabalham muito com jovens talentos, e eu tenho um bom 'feeling' em relação a esta transferência." O jovem atleta destacou ainda o papel desempenhado pelo diretor geral desportivo da SAD verde e branca, cuja intervenção lhe agradou: "Tive oportunidade de conhecer Carlos Freitas, e ele é um homem maravilhoso. A sua visão do futebol atrai-me muito."

O reforço do Sporting para a próxima temporada referiu-se ainda ao último episódio da sua relação com o clube que ainda representa, o PSV, reforçando o desagrado com o ocorrido. "Ontem fui chamado ao gabinete de Marcel Brands. Então, ele diz-me que o Benfica queria que eu assinasse por eles. Fiquei desiludido. O PSV queria colocar-me no mercado de transferências em Janeiro, mas eu optei por sair do mercado, porque vivo em Eindhoven e queria ficar no clube", revelou.

Ao que O JOGO apurou, a entrada do Benfica neste processo já é antiga, tendo os encarnados efetuado uma abordagem junto do PSV logo em janeiro, numa altura em que já eram notícia as conversas entre Labyad e o Sporting. Os encarnados procuraram então adquirir o passe ao emblema holandês, mesmo que tal implicasse o pagamento de uma compensação financeira.

Os contactos prosseguiram há cerca de dois meses, altura em que a visita de Marcel Brands, dirigente do PSV, a Lisboa foi aproveitada para mais uma reunião, mas era já claro que a saída de Labyad para o Sporting era um dado adquirido, até por ser essa a vontade expressa pelo atleta aos responsáveis do emblema holandês.

In ojogo.pt